

## Após colaboração do SINDASP em esforços conjuntos ao lado de outras Entidades, ANAC e MPor anunciam “Plano de Ação” para Guarulhos

**Fonte:** SINDASP

**Data:** 05/11/2024

Desde o início dos problemas verificados no processamento de carga do Aeroporto de Guarulhos, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), por meio da Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC), e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) vêm acompanhando a situação junto à Concessionária GRU Airport. Diante da situação, na última sexta-feira, 1º de novembro, a SAC e a Diretoria da Anac se reuniram com a GRU Airport e as empresas aéreas, ocasião em que as partes se comprometeram com a adoção de um plano de ações para reduzir o volume de cargas nos pátios e os prazos de processamento das cargas.

Nas últimas semanas, considerando o recebimento de novas queixas a respeito de atrasos para recebimento e entrega das cargas no Terminal de Guarulhos, a Anac solicitou à concessionária a adoção de providências imediatas para a solução do problema e avalia as providências administrativas cabíveis.

Concomitantemente, a Agência está conversando com as partes afetadas (empresas aéreas, agentes de carga, associações etc.) para verificar os impactos e avaliar outras providências administrativas que eventualmente se julgarem necessárias.

O Ministério de Portos e Aeroportos agradece às associações dos setores afetados pelo trabalho colaborativo na busca de soluções para a situação.

Foram ouvidas pela Anac sobre a questão das cargas em Guarulhos as seguintes entidades: Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de São Paulo (Sindasp), Associação dos Operadores de Recintos Alfandegados de Zona Secundária do Brasil (Apra-BR), Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo (SETCESP), SINDICOMIS, ABEAR (Associação Brasileira das Empresas Aéreas), IATA, Junta de Representantes das Companhias Aéreas Internacionais do Brasil (Jurcaib) e Associação Latino Americana e do Caribe de Transporte Aéreo (Alta).

“Tão importante quanto criticar, é trabalhar para que as estruturas logísticas no Brasil funcionem perfeitamente. Precisamos que os portos e aeroportos sejam os melhores possíveis para que o país cresça, com a velocidade necessária, transparência e melhores custos. Temos ainda muito trabalho pela frente, porém o êxito só é possível com união de todos com o intuito de melhorar as condições e o ambiente de negócios, a fim de que todos possam colher juntos resultados positivos diante da boa fluidez do comércio exterior brasileiro”, afirmou Elson Isayama, Presidente do SINDASP, uma das Entidades citadas pelas Autoridades Governamentais.